

POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 1 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA

#### 1. OBJETIVO

Identificar problemas, determinar diagnósticos, planejar e implementar a sua assistência.

### 2. ABRANGÊNCIA

UTI pediátrica e Internação pediátrica.

## 3. RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES/AÇÂO

Enfermeiro.

#### 4. MATERIAL

- Balança infantil;
- Régua antropométrica
- Fita métrica;
- Termômetro;
- Lanterna:
- Abaixador de Língua
- Otoscópio
- Martelo de reflexo:
- Esfigmomanômetro, com manguito adequado para a idade;
- Estetoscópio;
- Luvas de procedimento estéril e não estéril;
- Bloco:
- Caneta;

## 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- **5.1.** Lavar as mãos, com o cuidado de não tocar na criança com as mãos molhadas ou frias:
- **5.2.** Identificar-se adequadamente e favorecer um relacionamento de confiança com a criança e o responsável;
- **5.3.** Procurar local iluminado, aquecido e que proporcione privacidade, proporcionar ambiente tranquilo;
- **5.4.** <u>Anamnese</u>: conversar com o responsável, levantar histórico da criança, histórico familiar, história da doença atual, sintomas, evolução da doença, envolver a criança no processo;



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 2 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA

- **5.5.** Ter paciência e deixar o exame fluir com o ritmo da criança, respeitando o ritmo da criança, utilizando o conhecimento teórico e distração;
- **5.6.** Posicionar criança de forma confortável;
- 5.7. Calçar luvas de procedimentos;
- **5.8.** Aquecer mãos e instrumentais antes de tocar na criança;
- **5.9.** Explicar ao familiar e a criança antes de cada procedimento realizado;
- **5.10.** Realizar o exame respeitando a faixa etária da criança;
- **5.11.** Proceder o exame físico de forma céfalo-caudal, se possível;

### 6. TÉCNICAS BÁSICAS

Para realização do exame físico utilizam-se técnicas básicas como inspeção, palpação, percussão e ausculta.

- 6.1.Inspeção: Exame visual do paciente, que consiste em observações precisas e detalhadas, unidas à comparação com os padrões de normalidade, da aparência geral da área examinada, além das características específicas (cor, textura, localização, posição, tamanho, tipo e grau de movimento) e comparação com o lado oposto.
- **6.2. Palpação**: É o método onde se emprega o sentido do tato com o objetivo de determinar as características dos órgãos e dos tecidos. Utiliza-se a capacidade tátil, térmica, vibratória e de pressão das mãos para detectar temperatura, movimento, posição, consistência e forma.
- **6.3. Percussão**: Consiste em golpear a superfície do corpo de forma rápida , porém aguda, para produzir sons que permitam ao examinador determinar posição, tamanho e densidade de uma estrutura adjacente.
- 6.4. Ausculta: É uma técnica que consiste em escutar os sons produzidos pelos diferentes órgãos do corpo com o objetivo de descobrir variações e desvios de suas características. Deve ser efetuada com o auxílio do estetoscópio e permite a identificação de sinais e sintomas, característicos das condições fisiológicas ou patológicas da criança.



POP PED Nº: 004.

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 3 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA

#### 7. ANAMNESE

A anamnese consiste em trazer a memória todos os fatos relacionados à doença e ao doente, é a parte mais importante e talvez a mais difícil do processo de enfermagem, onde se pode criar um melhor vinculo enfermeiro-paciente. Sendo o elemento básico na tomada de decisões, fechamento de diagnósticos, planejamento de terapêuticas e cuidados.

- **7.1.** Dados de identificação: nome, idade, data de nascimento, sexo, cor, local de nascimento, procedência, escolaridade, nome do informante e seu grau de parentesco com a criança. Data da internação, leito e número do atendimento.
- **7.2.** História médica pregressa: onde se obtém informações sobre a saúde geral da criança antes da sintomatologia atual.
- 7.2.1. Parto, Pré-natal, Idade Gestacional.
- **7.2.2.** Histórico familiar: pesquisa de evidencias para considerar doenças familiares hereditárias, bem como doenças infecciosas e pré disposições genéticas.
- **7.2.3.** Histórico Vacinal: conferência da carteira de vacinação, verificar se esta atualizada.
- **7.2.4.** Perfil Psicossocial: é a descrição do contexto familiar, tipo de habitação, número de habitantes da casa, situação conjugal dos pais, condições econômicas, hábitos alimentares e autocuidado da família.
- **7.2.5.** Enfermidades prévias, histórias de intoxicações exógenas, doenças próprias da infância.
- **7.2.6.** Tratamentos realizados antes da sintomatologia atual, ou esta fazendo um tratamento no momento.
- **7.2.7.** Faz uso de medicamentos contínuos.
- **7.2.8.** Cirurgias realizadas, traumatismos.
- **7.2.9.** Internações hospitalares prévias.
- **7.2.10.** Alergias alimentares e medicamentosas.
- **7.3.** História da doença atual: onde se obtém informações sobre a sintomatologia e patologia atual.
- 7.3.1. Queixa principal: razão pela qual o paciente foi trazido para ser examinado
- 7.3.2. Sinais e sintomas que o paciente apresenta
- 7.3.3. Evolução da doença, ordem cronológica dos acontecimentos.
- 7.3.4. Tratamentos que já foram ou estão sendo realizados.



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001. Data Versão: 06/03/2018

Página: 4 de 25.

SAÚDE DA CRIANÇA

### 8. ROTEIRO DO EXAME FÍSICO NA CRIANÇA:

O exame físico de enfermagem é um conjunto de técnicas e manobras que os profissionais de enfermagem desenvolvem com o intuito de diagnosticar nos pacientes problemas associados a alguma patologia e com isso elaborar o planejamento da assistência de enfermagem.

- **8.1.Observação da Aparência Geral**: Registra-se a primeira impressão sobre a criança a ser examinada. Observa-se a fisionomia, ectotoscopia avaliação das fácies: atitude, dor, consciência, irritabilidade, prostração, hidratação, trofismo, interação com o meio, resposta aos estímulos ambientais e interação com as pessoas, postura, se exibe traços característicos ou deformidades físicas, estado nutricional e de hidratação, condições de higiene e vestuário.
- **8.2. Antropometria:** a medida do crescimento da criança é um dos elementos essenciais para a avaliação da criança, essas medidas incluem peso, altura ou comprimento, perímetro cefálico, perímetro torácico, perímetro abdominal.

#### 8.3. Sinais Vitais:

### 8.3.1. Frequência Cardíaca:

Idade	Freqüência cardíaca(mpm) acordado	Freqüência cardíaca(mpm) dormindo
01 a 03 meses	85-205	80-160
03 meses a 02 anos	100-190	75-160
02 a 10 anos	60-140	60-90
Maior que 10 anos	60-100	50-90

### 8.3.2. Frequência Respiratória:

Idade	Freqüência Respiratória(rpm)
Lactente	30-60
01-03 anos	24-40
04-05 anos	22-34
06- 12 anos	18-30
13-18 anos	12-16



ANAMNESE E EXAME FÍSICO EN	1
UNIDADE PEDIÁTRICA	

POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001. Data Versão: 06/03/2018

Página: 5 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA

### 8.3.3. Temperatura:

Classificação	Variação
Hipotermia	<36
Normotermia	36-37
Febrícula	37,1-37,5
Febre Baixa	37,6-38,5
Febre Moderada	38,6-39,5
Febre Alta	39,6-40,5
Hipertermia	>40,5

### 8.3.4. Saturação:

Resultado normal: maior que 95%
Resultado de alerta: entre 90% e 95%
Resultado anormal: menor que 90%

### 8.3.5. Pressão Arterial:

- 1º Medir a criança com régua antropométrica.
- 2º Verificar o percentil de altura correspondente.
- 3º Com o percentil de altura verificar o percentil de TA normal e normal alto.
- TA normal 90°
- TA normal alto 95° (Máximo tolerado)

Manguito	Largura(cm)	Comprimento(cm)
Recém Nascido	2,5-4	5-9
Lactente	4-6	11,5-18
Criança	5-9	17-19
Adulto	10,5-13	22-26
Braço grande de adulto	14-15	30,5-33
Coxa de adulto	18-19	36-38



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

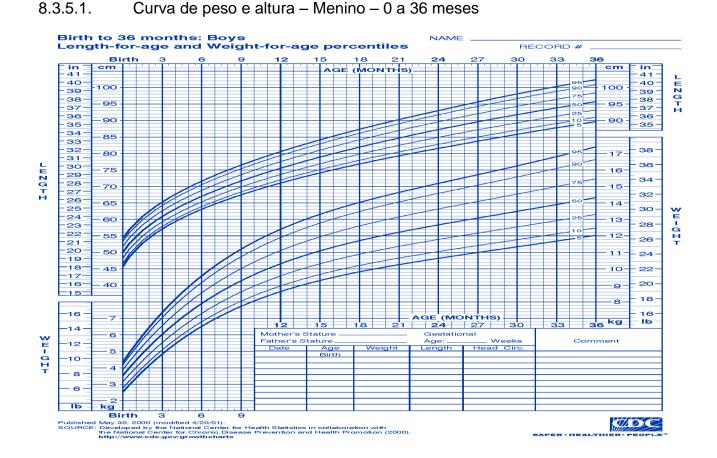
SAÚDE DA CRIANÇA

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 6 de 25.





POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

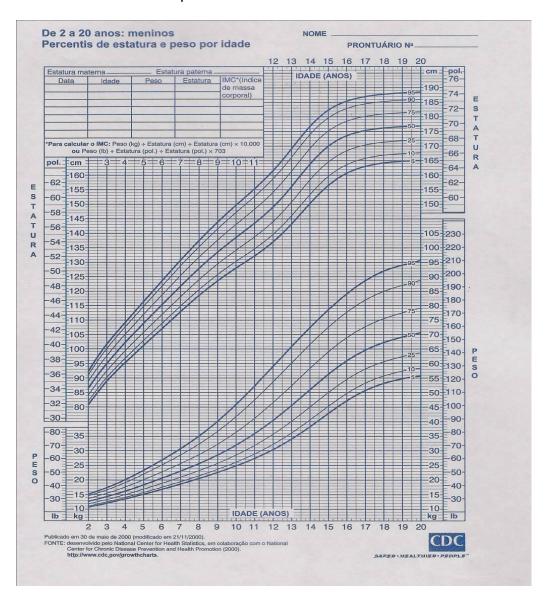
Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 7 de 25.

# SAÚDE DA CRIANÇA

### 8.3.5.2. Curva de peso e altura – Menino – 02 a 20 anos





POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

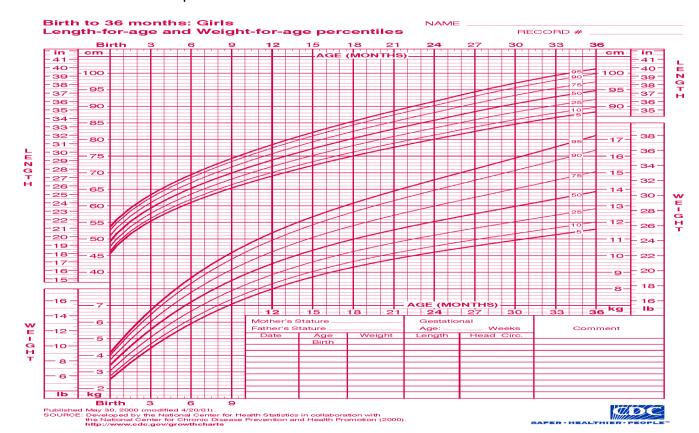
Edição: 06/03/2018

Versão: 001. Data Versão: 06/03/2018

Página: 8 de 25.

SAÚDE DA CRIANÇA

### 8.3.5.3. Curva dopeso e altura – Menina – 0 a 36 meses





POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SAÚDE DA CRIANÇA

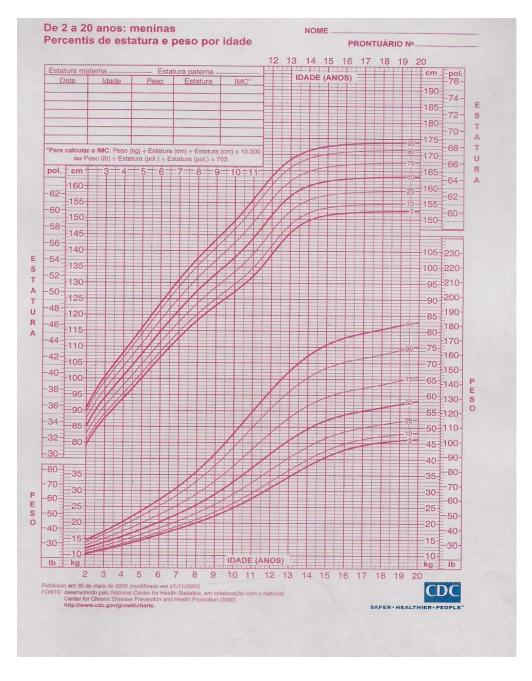
Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 9 de 25.

### 8.3.5.4. Curva de peso e altura – Menina – 02 a 20 anos





POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SAÚDE DA CRIANÇA

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 10 de 25.

## 8.3.5.5. Tabela do percentil para meninos

Tabela	D.1 Ní	veis de	press	são art	erial p	ara m	enino	s, por	idade	e per	centis	de es	tatura		
				PA sisto	ólica (m	mHg)				J	PA diast	ólica (n	nmHg)		
ldade	Percentil de PA			◆ Percent	til de esta	itura 🗲			let 1		Percen	til de est	atura 🗡		
(anos)	1	5⁰	10º	25⁰	50°	75º	90⁰	95⁰	5º	10⁰	25⁰	50º	75⁰	90º	95
1	50º	80	81	83	85	87	88	89	34	35	36	37	38	39	3
	90⁰	94	95	97	99	100	102	103	49	50	51	52	53	53	5
	95º	98	99	101	103	104	106	106	54	54	55	56	57	58	-
	992	105	106	108	110	112	113	114	61	62	63	64	65	66	(
2	50⁰	84	85	87	88	90	92	92	39	40	41	42	43	44	4
	90⁰	97	99	100	102	104	105	106	54	55	56	57	58	58	:
	959	101	102	104	106	108	109	110	59	59	60	61	62	63	(
	99º	109	110	111	113	115	117	117	66	67	68	. 69	70	71 .	
3	50°	86	87	89	91	93	94	95	44	44	45	46	47	48	4
	902	100	101	- 103	105	107	108	109	59	59	60	61	62	63	(
	95º	104	105	107	109	110	112	113	63	63	64	65	66	67	(
	99º	111	112	114	116	118	119	120	71	71	72	73	74	75	
4	50°	88	89	91	93	95	96	97	47	48	49	50	51	51	
	. 90º	102	103	105	107	109	110	111	62	63	64	65	66	66	(
	95º	106	107	109	111	112	114	115	66	67	68	69	70	71	
	99º	113	114	116	118	120	121	122	74	75	76	77	78	78	
5	50⁰	90	91	93	95	96	98	98	50	51	52	53	54	55	
	90⁰	104	105	106	108	110	111	112	65	66	67	68	69	69	
	959	108	109	110	112	114	115	116	69	70	71	72	73	74	
	99⁰	115	116	118	120	121	123	123	77	78	79	80	. 81	81	
6	50⁰	91	92	94	96	98	99	100	53	53	54	55	56	57	
	90₂	105	106	108	110	111	113	113	68	68	69	70	71	72	
	95º	109	110	112	114	115	117	117	72	72	. 73	74	75	76	
	992	116	117	119	121	123	124	125	80	80	81	82	83	84	
7	50⁰	92	94	95	97	99	100	101	55	55	56	57	58	59	
	90⁰	106	107	109	111	113	114	115	70	70	71	72	73	.74	
	95⁰	110	111	113	115	117	118	119	74	74	75	76	77	78	
	99º	117	118	120	122	124	125	126	82	82	83	84	85	86	1
8	50⁰	94	95	97	99	100	102	102	56	57	58	59	60	60	
	90⁰	107	109	110	112	114	115	116	71	72	72	73	74	75	
	95º	111	112	114	116	118	119	120	75	76	77	78	79	79	
	990	119	120	122	123	125	127	127	83	84	85	86	87	87	
9	50⁰	95	96	98	100	102	103	104	57	58	59	60	61	61	(
	90⁰	109	110	112	114	115	117	118	72	73	74	75	76	76	
	95º	113	114	116	118	119	121	121	76	77	78	79	80	81	
	99º	120	121	123	125	127	128	129	84	85	86	87	88	88	
0	50°	97	98	100	102	103	105	106	58	59	60	61	61	62	
	90⁰	111	112	114	115	117	119	119	73	73	74	75	76	77	
	95º 99º	115	116	117	119	121	122	123	77	78	79	80	81	81	



POP PED Nº: 004.

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL **PADRÃO**

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 11 de 25.

# SAÚDE DA CRIANÇA

	Percentil			PA sist	ólica (m	mHg)		allegativa e se			PA dias	tólica (r	nmHg)		į
Idade	de PA			◆ Percer	itil de est	atura ➤					<b>+</b> Percen	til de est	atura 🔸		
(anos)	ţ	5º	10º	25º	50°	<i>75</i> º.	90°	95º	-5°	10º	25º	50º	75º	———— 90º	95º
11	50⁰	99	100	102	104	105	107	107	59	59	60	61	62	63	63
	90⁰	113	114	115	117	119	120	121	74	74	75	76	77	78	7
	950	117	118	119	121	123	124	125	78	78	79	80	81	82	8:
	992	124	125	127	129	130	132	132	86	86	87	88	89	90	91
12	50⁰	101	102	104	106	108	109	110	59	60	61	62	63	63	.6-
	90⁰	115	116	118	120	121	123	123	74	75	75	76	77	78	79
	95⁰	119	120	122	123	125	127	127	78	79	80	81	82	82	83
	992	126	127	129 -	131	133	134	135	86	87	88	89	90	90	9
13	50%	104	105	106	108	110	111	112	60	60	61	62	63	64	64
	900	117	118	120	122	124	125	126	75	75	76	77	78	79	79
	95º	121	122	124	126	128	129	130	79	79	80	81	82	83	83
	99∘	128	130	131	133	135	136	137	87	87	88	89	90	91	9
4	50⁰	106	107	109	1-11	113	114	115	60	61	62	63	64	65	65
	90₂	120	121	123	125	126	128	128	75	76	77	78	79	79	80
	95⁰	124	125	127	128	130	132	132	80	80	81	82	83	84	84
	99º	131	132	134	136	138	139	140	87	88	89	90	91	92	92
5	50⁰	109	110	112	113	115	117	117	61	62	63	64	65	66	66
	90⁰	122	124	125	127	129	130	131	76	77	78	79	80	80	81
	95⁰	126	127	129	131	133	134	135	81	81	82	83	84	85	85
	99⁰	134	135	136	138	140	142	142	88	89	90	91	92	93	93
6	50⁰	111	112	114	116	118	119	120	63	63	64	65	66	67	67
	90º	125	126	128	130	131	133	134	78	78	79	80	81	82	82
	95⁰	129	130	132	134	135	137	137	82	83	83	84	85	86	87
	99º	136	137	139	141	143	144	145	90	90	91	92	93	94	94
7	50º	114	115	116	118	120	121	122	65	66	66	67	68	69	70
	90⁰	127	128	130	132	134	135	136	80	80	81	82	83	84	84
	95⁰	131	132	134	136	138	139	140	84	85	86	87			
	99⁰	139	140	141	143	145	146	147	92	93	93	94	87 95	88 96	89 97

PA, pressão arterial.

\*O 90° percentil corresponde a 1,28 DP; o 95° percentil a 1,645 DP; e o 99° percentil a 2,326 DP da média.

U.S. Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Heart, Lung and Blood Institute (NHLBI).



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**SAÚDE DA CRIANÇA** 

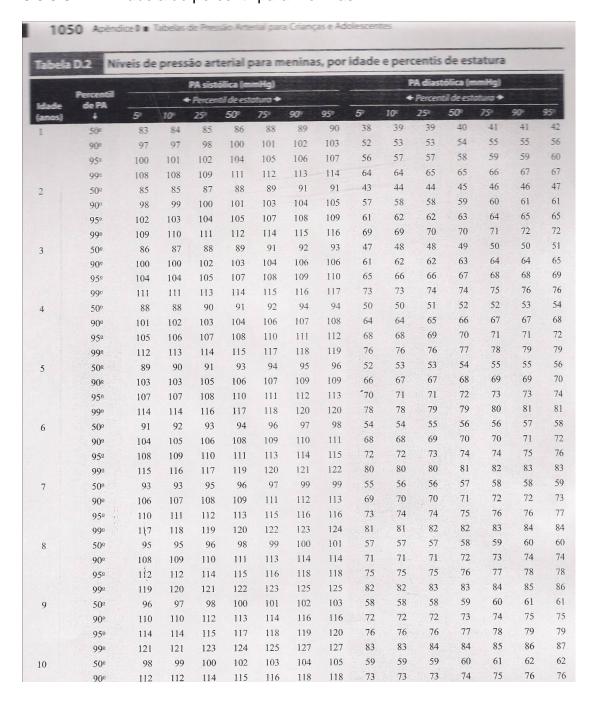
Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 12 de 25.

### 8.3.5.6. Tabela do percentil para meninas





POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 13 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA

Níveis de pressão arterial para meninas, por idade e percentis de estatura (continuação) PA sistólica (mmHg) PA diastólica (mmHg) Percentil ◆ Percentil de estatura ◆ de PA ◆ Percentil de estatura ◆ Idade 10º 50° º 95° 10º 25º 50° 75º 90º 95₽ 80. 50° 50º 50º 50º PA, pressão arterial.

<sup>\*</sup>O 90° percentil corresponde a 1,28 DP; o 95° percentil a 1,645 DP; e o 99° percentil a 2,326 DP da média.

U.S. Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Heart, Lung and Blood Institute (NHLBI).



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018 Página: 14 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA

#### 8.4. Pele, fâneros e subcutâneo

#### **8.4.1.** cor da pele:

- Achado normal: pele corada sem lesões;
- Achado anormal: palidez, cianose, icterícia, sinais hematológicos;

### 8.4.2. Textura da pele:

- Achados normais: a pele deve ser lisa, macia e flexível.
- Achados anormais: pele áspera, seca, rugosa ou descamativa, lesões, ulceras de pressão.

### 8.4.3. Turgor:

- Achado normal: pele elástica.
- Achado anormal: elasticidade diminuída ou aumentada. Na presença de edemas registrar se é generalizado ou localizado (citar a região), se é depressível ou não depressível.

#### 8.4.4. Integridade:

- Achado normal: Pele íntegra isenta de lesões ou sinais de inflamação.
- Achados anormais: presença de lesões, (mácula, mancha. pápula, vesícula, pústula. nódulo. tumor, cisto, petéquia, equimose ou hematoma, escama, crosta, úlcera, fissura, escoriação, cicatriz, quelóide, ou sinais de inflamação (rubor, calor, edema e dor).

#### 8.4.5. Unhas:

- Achados normais: leitos ungueais rosados, unhas convexas, lisas e duras, mas flexíveis: bordas cobrindo a extremidade dos dedos.
- Achados anormais: cianose, leitos ungueais escurecidos, unhas escavadas.

#### 8.4.6. Pelos corporais:

- Achados normais: presença de lanugem no recém-nascido, surgimento dos pelos secundários com a puberdade. Devem estar isentos de sujidades e infestações (piolhos, lêndeas, carrapatos, fungos).
- Achados anormais: hirsutismo (excesso de pelos), hipertricose, tufos de pelos, pelos acentuadamente frágeis ou ásperos, aparecimento precoce ou retardado dos pelos secundários.



#### POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018 Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 15 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA

### 8.5. Cabeça:

- 8.5.1. Perímetro cefálico.
- **8.5.2.** Forma (hidrocefalia, microcefalia, macrocefalia, anencefalia), fontanelas (abaulada, deprimida ou plana), ossos da face, lesões, edemas.
- **8.5.3.** Pescoço: Verificar mobilidade do pescoço (meningismo), cistos, nódulos, gânglios, tireóide.
- **8.5.4.** Ouvidos: Otoscopia verifica-se otorréia, acuidade auditiva, sinais de infecção, vertigem, zumbidos.
- **8.5.5.** Nariz: Desvios de septo, obstruções, coriza, epistaxe. Secreção: quantidade, serosa, mucupurulenta, sanguinolenta, obstrução.
- **8.5.6.** Olhos: Fundoscopia, estrabismo, conjuntivite, lesões das pálpebras, hiperemia, nistagmo, campo visual, fotossensibilidade, avaliação da acuidade visual. Pupilas: isocoricas,anisocoricas,fotorreagentes.
- **8.5.7.** Orofaringe e boca: Dentes , caries, fenda palatina, lábio leporino, amígdalas, lesões mucosas, xerostomia, disfagia, aspecto de higiene oral, secreções. Deglutição/sucção: adequada, inadequada, coordenada.

#### 8.6. Cardiaco:

Forma do tórax, Ictus cordis, Frêmito, Focos cardíacos, ritmos, sopros, desdobramento B1 e B2.

### 8.7. Respiratório:

- **8.7.1.** Anatomia: Caixa torácica( assimétrico, abaulamento, retrações, raquítico), tiragens, uso de musculatura acessória, batimento de asa de nariz, frêmito tátil, sofrimento respiratório, hemoptise, cianose, tosse.
- **8.7.2.** Ausculta: ruídos adventícios, estridores, estertores, sibilos, atritos pleurais, broncofonia.
- **8.7.3.** Eupnéia, dispnéia, taquipnéia, apneia, bradipneia.

#### 8.8. Abdômen

**8.8.1.** Forma(semigloboso, globoso, escavado, plano e distendido), vascularização ectásica, hérnias, ascite, sopros abdominais, palpação superficial e profunda.

#### 8.9. Genitais:

- **8.9.1. Menina**: Inspeção externa, secreções, hemorragias, dermatites, massas inguinais, toque vaginal, lesões perineais e perianais, toque retal.
- **8.9.2. Menino:** Inspeção externa, secreções, hemorragias, dermatites, massas inguinais, fimose, palpação de testículos, lesões perineais e perianais, toque retal.



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018 Página: 16 de 25.

### SAÚDE DA CRIANÇA

#### 8.10. Osteomuscular

Sinais inflamatórios, deformidades, tônus, mobilidade, marcha, avaliação da coluna vertebral e das articulações e luxações, pé plano.

**8.11. Extremidades**: Malformação, edema, pulsos, perfusão.

### 8.12. Neurólogico:

- **8.12.1.** Fontanelas:
- 8.12.1.1. A fontanela anterior (bregma) tem a forma de losango, com tamanho variando entre 1 e 3 cm. O fechamento da fontanela anterior é muito variável e ocorre entre 8 e 18 meses de idade. A fontanela posterior (lambdoide) nem sempre pode ser palpada no recém nascido. Tem em média 1 cm e seu fechamento ocorre no primeiro mês de vida.
- 8.12.1.2. Perímetro cefálico: medido com fita métrica acima das orelhas. As medidas do perímetro cefálico devem sempre ser registradas em uma curva de perímetro cefálico. O seguimento do perímetro craniano na curva permite que aumentos súbitos ou desaceleração do crescimento do crânio sejam evidenciados, antes mesmo da medida ser considerada anormal para a idade.



POP PED Nº: 004.

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

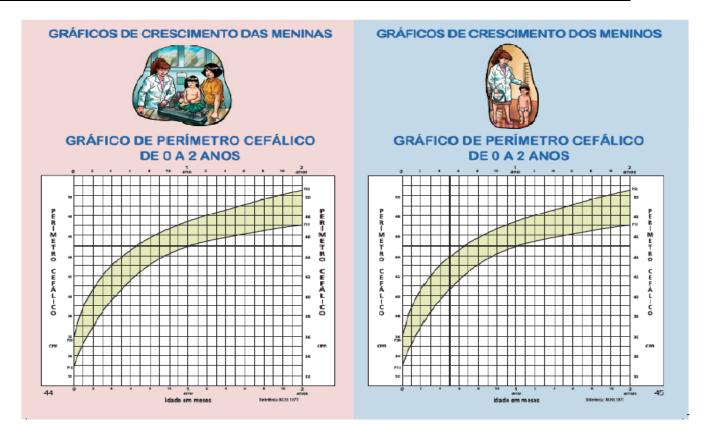
Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 17 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA



**8.12.2. REFLEXO PRIMITIVO -** Os reflexos primitivos são respostas automáticas e estereotipadas a um determinado estímulo externo. Estão presentes ao nascimento mas devem ser inibidos ao longo dos primeiros meses, quando surgem os reflexos posturais. Sua presença mostra integridade do sistema nervoso central; entretanto, sua persistência mostra disfunção neurológica

### 8.12.2.1. Reflexo de Moro

É desencadeado por queda súbita da cabeça, amparada pela mão do examinador. Observa-se extensão e abdução dos membros superiores seguida por choro.

#### 8.12.2.2. Reflexa

É desencadeado pela estimulação dos lábios. Observa-se sucção vigorosa. Sua ausência é sinal de disfunção neurológica grave.



POP PED N°: 004.

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL **PADRÃO**

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018 Página: 18 de 25.

**SAÚDE DA CRIANÇA** 

#### 8.12.2.3. Reflexo de busca

É desencadeado por estimulação da face ao redor da boca. Observa-se rotação da cabeca na tentativa de "buscar" o objeto, seguido de sucção reflexa do mesmo.

8.12.2.4. Reflexo Tônico-Cervical

Assimétrico

(Reflexo tônico-cervical de Magnus e De Kleijn, ou reflexo do esgrimista).

É desencadeado por rotação da cabeça enquanto a outra mão do examinador estabiliza o tronco do RN. Observa-se extensão do membro superior ipsilateral à rotação e flexão do membro superior contralateral. A resposta dos membros inferiores obedece ao mesmo padrão, mas é mais sutil.

#### Preensão Palmar 8.12.2.5.

É desencadeado pela pressão da palma da mão. Observa-se flexão dos dedos.

#### 8.12.2.6. Preensão Plantar

É desencadeado pela pressão da base dos artelhos. Observa-se flexão dos dedos.

#### 8.12.2.7. Apoio Plantar

É desencadeado pelo apoio do pé do RN sobre superfície dura, estando este seguro pelas axilas. Observa-se extensão das pernas.

#### Marcha Reflexa 8.12.2.8.

É desencadeado por inclinação do tronco do RN após obtenção do apoio plantar. Observa-se cruzamento das pernas, uma à frente da outra.

#### 8.12.2.9. Reflexo

de

Galant

(reflexo de encurvamento do tronco)

É desencadeado por estímulo tátil na região dorso lateral. Observa-se encurvamento do tronco ipsilateral ao estímulo.

REFLEXOS POSTURAIS - São reflexos (movimentos automáticos) que 8.12.3. mantém a posição e equilíbrio do corpo durante repouso ou movimento. Modulam a distribuição do tono muscular nos membros e tronco. Mantém postura, equilíbrio e harmonia do movimento. Os reflexos posturais substituem os reflexos primitivos.

#### Reflexo de Landau 8.12.3.1.

É desencadeado quando o bebê é suspenso na posição prona. Observa-se elevação da cabeça acima do tronco. Em seguida o tronco é retificado e as pernas estendidas.



### POP PED Nº: 004.

### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018 Página: 19 de 25.

### SAÚDE DA CRIANÇA

Quando o examinador flete a cabeça, as pernas se fletem. É um reflexo postural fundamental para sentar e andar. Está presente a partir de 4 ou 5 meses de idade.

### 8.12.3.2. Apoio Lateral

É desencadeado lateralizando-se o tronco do bebê sentado. Observa-se extensão do braço ipsilateral ao lado da queda, com apoio da palma da mão na maca. Está presente a partir de 6 ou 8 meses de idade.

### 8.12.3.3. Manobra do paraquedas

É desencadeado colocando-se a criança de ponta cabeça. Observa-se a extensão dos braços para frente, como se para amparar a queda. É o último reflexo postural a aparecer. Está presente a partir de 8 a 9 meses de idade. Deve estar obrigatoriamente presente aos 12 meses.

#### 8.12.4. Nervos Cranianos

- 8.12.4.1. O I nervo craniano (olfatório) raramente é avaliado na infância. Entretanto, quando necessário, pode ser avaliado solicitando-se que a criança identifique um odor familiar, como café.
- 8.12.4.2. O II nervo (óptico) é avaliado observando-se a fixação visual a objetos e fundoscopia. Além disso, o nervo óptico também é responsável pela aferência do reflexo fotomotor (presente desde o nascimento). Ao contrário do que muitos imaginam, o exame de fundo de olho pode ser feito em muitas crianças (desde que haja um mínimo de colaboração). Em poucos segundos podemos avaliar as bordas e cor da papila óptica.
  - Reflexo fotomotor direto = miose após estímulo luminoso.
  - Reflexo consensual: miose no olho não estimulado pela luz.
  - Reflexo de acomodação = constrição pupilar (miose) ao convergir o olhar.
  - Dissociação luz-perto = pouca (ou nenhuma) miose no reflexo fotomotor direto, mas miose normal à convergência.
- 8.12.4.2.1. Anisocoria assimetria entre o tamanho das pupilas. Pode ser fisiológica (no máximo 1mm, sempre a mesma diferença de tamanha independente do nível de iluminação). Assimetria entre pupilas maior que 2mm é patológica.



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018 Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

## SAÚDE DA CRIANÇA

Página: 20 de 25.

- 8.12.4.2.2. Pupila de Marcus-Gunn: geralmente associada à neurite óptica. Reflexo fotomotor direto abolido no olho com lesão, mas reflexo consensual presente. Quanto volta a estimular o olho com lesão há aparente midríase.
- 8.12.4.2.3. Pupila de Argyl-Robertson: associada à neurossífilis, pupilas mióticas e com contornos irregulares. Apresentam pouca miose no reflexo fotomotor direto, mas miose normal à convergência (dissociação luz-perto).
- 8.12.4.2.4. Pupila de Adie (pupila tônica): distúrbio autonômico, midriase unilateral com embaçamento visual para perto (pelo déficit de acomodação). Pouco ou nenhuma resposta ao reflexo fotomotor, boa resposta (miose) à convergência (dissociação luz-perto). Pode estar associado à hiporreflexia generalizada (geralmente em mulher jovem, síndrome de Holmes-Adie).
- 8.12.4.2.5. Síndrome de Horner: lesão via simpática, miose, semi-ptose, anidrose, pseudoenoftalmia (olho parece mais fundo devido à ptose).
- 8.12.4.3. O III (oculomotor), IV (troclear) e VI (abducente) nervos são avaliados através da motricidade ocular extrínseca posicionando-se um estímulo luminoso em várias direções. O terceiro nervo também é responsável pela eferência do reflexo fotomotor.
- 8.12.4.4. O V (trigêmeo), IX (glossofaríngeo), X (vago) e XII (hipoglosso) nervos são avaliados pela observação de movimentos de sucção, deglutição e mastigação do lactente. A avaliação da função sensitiva do quinto nervo é limitada na infância.
- 8.12.4.5. O VII nervo (facial) deve ser avaliado observando-se a motricidade facial, principalmente durante o choro ou riso.
- 8.12.4.6. O VIII nervo (vestíbulo-coclear) é avaliado através da estimulação auditiva com chocalho, observando-se se o lactente procura o som. Também pode ser avaliado pelo reflexo cócleo-palpebral. Observa-se piscamento após estimulo auditivo (bater palma) próximo ao ouvido do bebê.
- 8.12.4.7. O IX e X nervos (glossofaríngeo e vago) são avaliados conjuntamente através da inserção de uma espátula na boca para se observar a migração da úvula e a presença do reflexo nauseoso. Aproveita-se esse momento também



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018 Página: 21 de 25.

### SAÚDE DA CRIANÇA

CAUDE DA CINANÇA

para se avaliar o XII nervo (hipoglosso), o que é possível através da observação da simetria da língua no leito bucal.

- 8.12.4.8. O XI nervo (acessório) é responsável pela inervação do músculo esternocleidomastóideo e é avaliado observando-se os movimentos de rotação da cabeça do bebê.
- 8.12.4.9. O XII nervo também pode ser avaliado pela protrusão da língua a qualquer momento da consulta. Muitas vezes a criança "mostra a língua" se o examinador "provocá-la" mostrando a sua própria língua.

### 9. INDICAÇÕES/CONTRAINDICAÇÕES

- INDICAÇÕES: Indicado para crianças de 0 a 16 anos internados nas unidades pediátricas.
- CONTRAINDICAÇÕES: Contraindicado em casos de paciente com algum grau de inconsciência;

Menores de 12 anos sem a presença de um responsável.

## 10. ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Explicar ao familiar e a criança antes de cada procedimento realizado;

#### 11.REGISTROS

- Folha de sinais vitais;
- Prescrição de enfermagem.
- Folha/Roteiro de Admissão Exame Físico e Anamnese.

### 12. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

- Crianças chorosa;
- Ausência do responsável;
- Ambiente sem privacidade.

## 13. AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

- Revisão de técnicas;
- Treinamento de equipe.



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001. Data Versão: 06/03/2018

Página: 22 de 25.

## SAÚDE DA CRIANÇA

### 14. REFERÊNCIAS

Freitas EP, Nass F, Sponchiado F. Processo de enfermagem: Uma perspectiva para melhorar a qualidade da assistência [monografia]. Florianópolis: Escola de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina; 2008. [Links]

Barros ALB, Glashan RQ, Michel JML. Bases propedêuticas para a prática de enfermagem: uma necessidade atual. Acta Paul Enferm 1996; 9(1): 28-37. [Links]

Pires SB, Méier MJ. A sistematização do cuidado em enfermagem: uma análise da implementação [dissertação]. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná; 2007. [Links]

https://www.fcm.unicamp.br/fcm/neuropediatria-conteudo-didatico/exameneurologico/

Santana JC, Kipper DJ, Fiore RW. Semiologia Pediatrica. Porto Alegre, Artmed Editora S.A., 2003.

Wilson D, Hockenberry MJ. WONG, Manual Clinico de Enfermagem Pediatrica. Rio de Janeiro. Elsevier Editora. 2013.

Fonseca, Ariadne da Silva. Enfermagem Pediatrica. São Paulo. Editora Martinari. 2013.



ANAMNESE E EXAME FÍSICO EM UNIDADE PEDIÁTRICA	POP PED Nº: 004.
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Edição: 06/03/2018 Versão: 001.

SAÚDE DA CRIANÇA

Data Versão: 06/03/2018 Página: 23 de 25.

# 15. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

REVISÃO	DATA	ELABORADO/ REVISADO POR	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES
001	06/03/2018	Acadêmicos de Enfermagem: Cristine Land Meller Juliana Fernandes Medeiros Renan Martins Pereira. Enfa Lisiane Lenhardt	Não se aplica.

DATA DE EMISSÃO	DISPONIBILIZADO POR	APROVADO POR
06/03/2018	Daniela Garcez HU Gestão Documental	Enf <sup>a</sup> Lisiane Lenhardt- cooerdenadora de Enfermagem - Saúde da Criança



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 24 de 25.

# SAÚDE DA CRIANÇA

### ANEXO:

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO  INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA- EXAME FÍSICO E ANAMNESE
IDENTIFICAÇÃO
NOME:NASCIMENTO:Idade:
SEXO: ( )MASCULINO ( )FÉMININO. RESPONSÁVEL:FONE:
DATA INTERNAÇÃO: QUARTO/LEITO: ATENDIMENTO:
DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES:
PARTO ( ) NORMAL ( ) CESARIA PRÉ-NATAL ( ) SIM ( ) NÃO IG:
FAZ ALGUM TRATAMENTO ( ) NÃO ( ) SIM QUAL?
FAZ USO DE MEDICAMENTOS ( ) NÃO ( ) SIM QUAIS?
CIRURGIAS ANTERIORES ( ) NÃO ( ) SIM QUAL?
INTERNAÇÕES PRÉVIAS ( ) NÃO ( ) SIM MOTIVO:
ALERGIAS ( ) NÃO ( )SIM QUAL?
ALIMENTAÇÃO/DIETA: ( )CRAL ( )SNE ( )SNG ( )GTT ( )NPO OUTROS
QUEIXA PRINCIPAL:
SINAIS VITAIS:
PESO:FR:SPO <sup>2</sup> :FC:TAX:TA:ESCALA DE DOR:
TURGOR CUTÂNEO: ( ) HIDRATADA ( ) DESIDRATADO
PELE: ( ) CORADO ( ) CIANOSE ( ) PALIDEZ ( ) RUBOR ( ) PRURIDO OUTROS
( ) HEMATOMAS ( )EXANTEMA ( )LESÕES ( )DERMATITE ( )PETÉQUIAS ( )PÚSTULAS
( ) FRATURA ( ) TALA/GESSO ( ) TRAÇÃO ( ) FO
CABEÇA:
PERÍMETRO CEFÁLICO: ( ) NORMAL ( ) MICROCEFALIA ( ) HIDROCEFALIA OBS
SENSÓRIO: ( ) ALERTA ( )SONOLENTO ( ) TORPOROSO ( ) CONFUSO ( ) OBN UBILADO ( ) COMATOSO
OLHOS: ( ) ALTERAÇÕES VISUAIS ( ) REFLEXO FOTOMOTOR ( ) SECREÇÕES OBS
PUPILAS: ( ) ISOCORICAS ( ) ANISOCORICAS ( ) FOTORREAGENTES
ACUIDADE AUDITIVA: ( ) PRESERVADA ( )DIMINUIDA ( )AUSENTE OBS
SECREÇÃO NASAL: ( ) AUSENTE ( ) SEROSA ( ) MUCOPURULENTA ( ) SANGUINOLENTA ( ) OBSTRUÇÃO



POP PED Nº: 004.

# PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Edição: 06/03/2018

Versão: 001.

Data Versão: 06/03/2018

Página: 25 de 25.

# SAÚDE DA CRIANÇA

	ORAL: ( ) ADEQUADA ( ) INADEQUADA ( ) DEFORMIDADES OBS
	IÇÃO/SUCÇÃO: ( ) COORDENADA ( ) INSUFICIENTE ( ) AUSENTE ( ) NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR
ÓRAX/	APARELHO RESPIRATÓRIO: ( ) SIMÉTRICO ( ) ASSIMÉTRICO
RETRAÇ	ÕES: ( ) SUBSTERNAL ( )TSC ( )TIC ( )TF ( )BAN ( )OBS
AUSCUL	TA: ( ) MVUD ( ) SIBILOS ( ) RONCOS ( ) CREPTANTES ( ) TOSSE OBS
LINFON	DDULOS: ( ) NÃO PALPÁVEIS ( )AUMENTADOS ( ) LOCAL:
OXIGÊN	IO: ( ) AA ( )O2L/MIN ( ) ON ( ) MÁSCARA HUDSON ( ) TQT AYRE ( ) VM
ABDOM	EM: ( ) GLOBOSO ( ) PLANO ( ) NORMOTENSO ( ) TENSO ( ) TIMPÂNICO ( ) DISTENDIDO
RHA	( ) INDOLOR À PALPAÇÃO ( ) DOR A PALPAÇÃO OBS
EXAME	DOS ÓRGÃOS GENITAIS/URINÁRIO/ANAL: EXAMINADO ( )NÃO ( )SIM
DIURES	E: ( ) ESPONTÂNEA ( ) SVD ( ) CLARA ( ) TURVA ( ) CONCENTRADA ( ) HEMATÚRICA
EVACUA	AÇÕES:( ) NORMAL ( ) LÍQUIDAS ( ) SEMI LÍQUIDAS ( ) CONSTIPAÇÃODIAS.
EXAME	VASCULAR PERIFÉRICO: ( ) PULSO REGULAR ( ) PULSO IRREGULAR OBS
ACESSO	VENOSO: ( ) PERIFÉRICO( ) CENTRAL ( ) COBERTURA SEGURA DATA:
CURATI	vos: região: cobertura: ( ) transparente ( ) gaze ( ) limpo ( ) sujo
MOBILI	DADE: ( ) ACAMADO ( ) PARESIA ( ) SEM ALTERAÇÕES
DEȘEN	/OLVIMENTO: ( ) ADEQUADO ( ) ATRASADO OBS
FALA:	( ) ADEQUADO ( ) ATRASADO OBS
CALENI	DÁRIO VACINAL: ( ) COMPLETO ( ) INCOMPLETO OBS
EVOLU	
,	DATA: ENFERMEIRA: